

Governo libera R\$ 17 milhões para reforçar enfrentamento a dengue, zika e chikungunya

Ter 07 maio

O [Governo de Minas Gerais](#), por meio da [Secretaria de Estado de Saúde \(SES\)](#), liberou R\$ 17 milhões para Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) de 32 municípios, nesta terça-feira (7/5). O recurso é referente a seis parcelas dos valores da contrapartida estadual de custeio das UPAs 24h e será destinado ao enfrentamento à dengue, à zika e à chikungunya no interior do estado. Somados aos recursos já liberados, em abril, a iniciativa totaliza aproximadamente R\$ 25 milhões disponibilizados pelo governo, no intervalo de um mês, para combater as endemias.

O repasse confirma os esforços do governo em apoiar os municípios, sobretudo, na área da Saúde, mesmo diante da grave crise que atinge o Estado. O valor de R\$ 8,3 milhões foi destinado a 200 municípios que registraram incidência alta ou muito alta da dengue, após a publicação de duas resoluções da SES, nos dias 2 e 26 de abril. A medida está viabilizando a contratação de agentes de controle de endemias, capacitação de profissionais, confecção e reprodução de material gráfico informativo, aquisição de material de apoio para o combate das endemias e mutirões de limpeza.

Além disso, com o decreto de Situação de Emergência em Saúde Pública, também publicado em abril, os municípios das macrorregiões de Saúde Centro, Noroeste, Norte, Oeste, Triângulo do Norte e Triângulo do Sul do Estado puderam adquirir insumos, medicamentos e contratar profissionais com mais facilidade e celeridade.

A assessora técnica da Diretoria de Vigilância Epidemiológica da SES, Rejane Letro, ressalta que esse conjunto de ações também é importante para informar continuamente sobre os cuidados com as doenças. “Não devemos descuidar nem um dia sequer, mantendo a vigilância constante e a adoção de posturas permanentes na eliminação dos focos”. Ela explica que, no período de baixa transmissão da doença, as ações são direcionadas para eliminação dos criadouros do mosquito, já que o ovo do *Aedes* pode durar até 450 dias sem água.

Conscientização da população

A SES mantém várias outras medidas para combater a dengue, a zika e a chikungunya e conscientizar a população. Entre elas está a Força-Tarefa. Os profissionais visitam residências, comércios, instituições públicas e terrenos vagos para o recolhimento de objetos sem utilidade, aplicação de larvicida e para prestar orientações aos moradores.

Além do acompanhamento dos indicadores municipais do Programa de Monitoramento das Ações de Vigilância em Saúde do Estado de Minas Gerais (Promavs). Até o momento, são 209.276 mil casos notificados de dengue e 25 óbitos em Minas Gerais.